

# Edifícios centenários

Por Erlei Gobi  
Fotos: Mariana Boro

Iluminação cria unidade e valoriza particularidades históricas de Casarão e Paróquia Evangélica Luterana

**PARA A COMUNIDADE LUTERANA, A EDUCAÇÃO** deve estar sempre associada ao ensino da palavra de Deus. Com base nesse conceito, nasce em 1989, em um casarão, a primeira escola alemã de Florianópolis. Alguns anos depois, em 1913, o jovem missionário Theodor Gründel busca recursos junto a famílias alemãs e a Igreja Luterana da Alemanha para construir a primeira Paróquia Evangélica Luterana da cidade, em estilo neogótico.

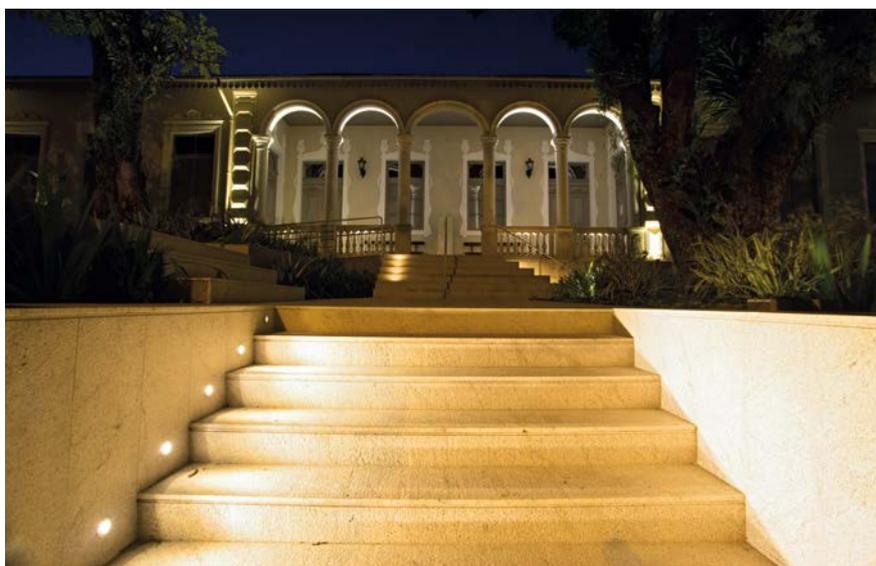
Estes edifícios centenários foram revitalizados e entregues à comunidade em julho de 2014 pela Koerich Imóveis por meio do Projeto Boa Praça, que tem como objetivo adotar, revitalizar e manter aptas ao convívio áreas públicas no entorno dos empreendimentos da empresa. Além da revitalização do casarão e da igreja, a Koerich Imóveis construiu um espaço de convívio denominado Espaço Nereu Ramos, com novas calçadas, mobiliário urbano, bicicletário, paisagismo e iluminação.



O projeto de iluminação desenvolvido na paróquia, casarão e paisagismo pela Allume Arquitetura de Iluminação, das titulares Marina Makowiecky e Paola Simoni, buscou criar a sensação de unidade nos edifícios, valorizando as linhas horizontais e cimalthas – características do período arquitetônico no qual foram construídos – e destacar suas particularidades históricas, como as colunas em relevo. “Nossa ideia era não iluminar as obras como um todo, com luz chapada, mas evidenciar o que elas têm de diferente diante de outras construções. É um projeto 100% LED”, explicou Marina.

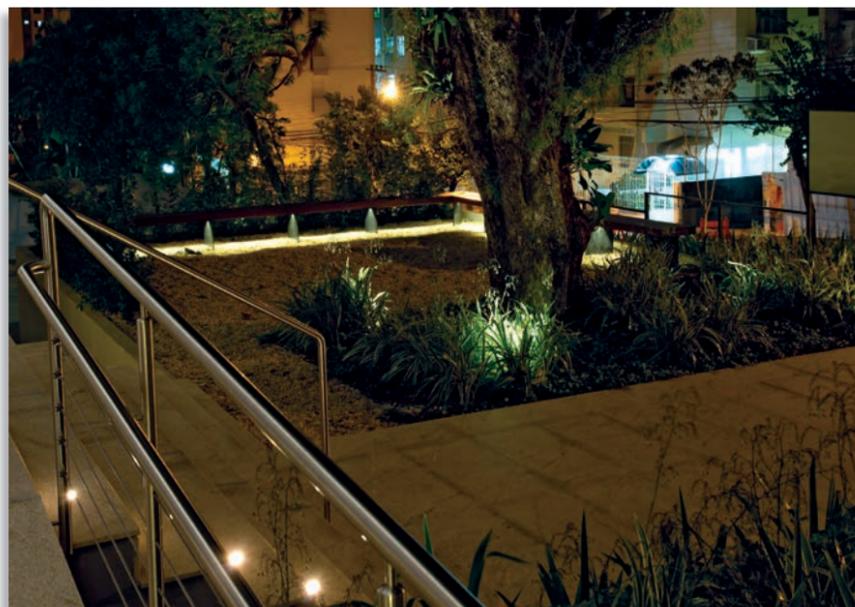
### Casarão

O casarão, que agora abriga uma biblioteca e possui algumas salas multiuso, recebeu, em suas colunas, luminárias LED de 5W a 3000K embutidas no piso para a iluminação do embasamento da edificação e miniprojetores orientáveis LED de 6W/8° no segundo nível, jogando luz para cima, para iluminar somente estes elementos desenhados. Nas cimalthas superiores, as lighting designers decidiram fixar (com silicone de alta resistência) fitas de LED de 7,2W/m a 3000K.



O primeiro lance de escadas que leva à entrada do casarão foi balizado com embutidos LED de 3W a 3000K em suas laterais. “Optamos por esta solução para chamar a atenção dos pedestres. Quem passa pela rua hoje não consegue não olhar para a edificação”, disse Marina. Já o segundo lance de escadas recebeu embutidos LED de 1W a 3000K, no solo, em cada um dos degraus. “O balizamento é para segurança e para não ter nenhuma luz na direção dos olhos, já que a edificação está um nível acima do nível da rua”, completou.

Projeto de iluminação cria a sensação de unidade nos edifícios e destaca suas particularidades históricas, como as colunas em relevo.



Ainda segundo Marina, na entrada do casarão, a ideia foi realçar a balaustrada da parte inferior e os arcos superiores. Para isso foram instaladas luminárias lineares LED de 15W/50° a 3000K na parte detrás do balaústre, jogando luz para cima. “No arco do meio, onde há a escada, preferimos não iluminar, porque seria necessário embutir luminárias no piso e isso não seria possível por se tratar de um prédio histórico”, afirmou.

No jardim, as árvores maiores receberam embutidos LED de 14W/36°, no solo, para destaque de suas copas, enquanto as árvores de menor porte foram iluminadas por embutidos LED

Ao lado e abaixo, planta luminotécnica e fachada frontal da paróquia iluminada em “níveis”.



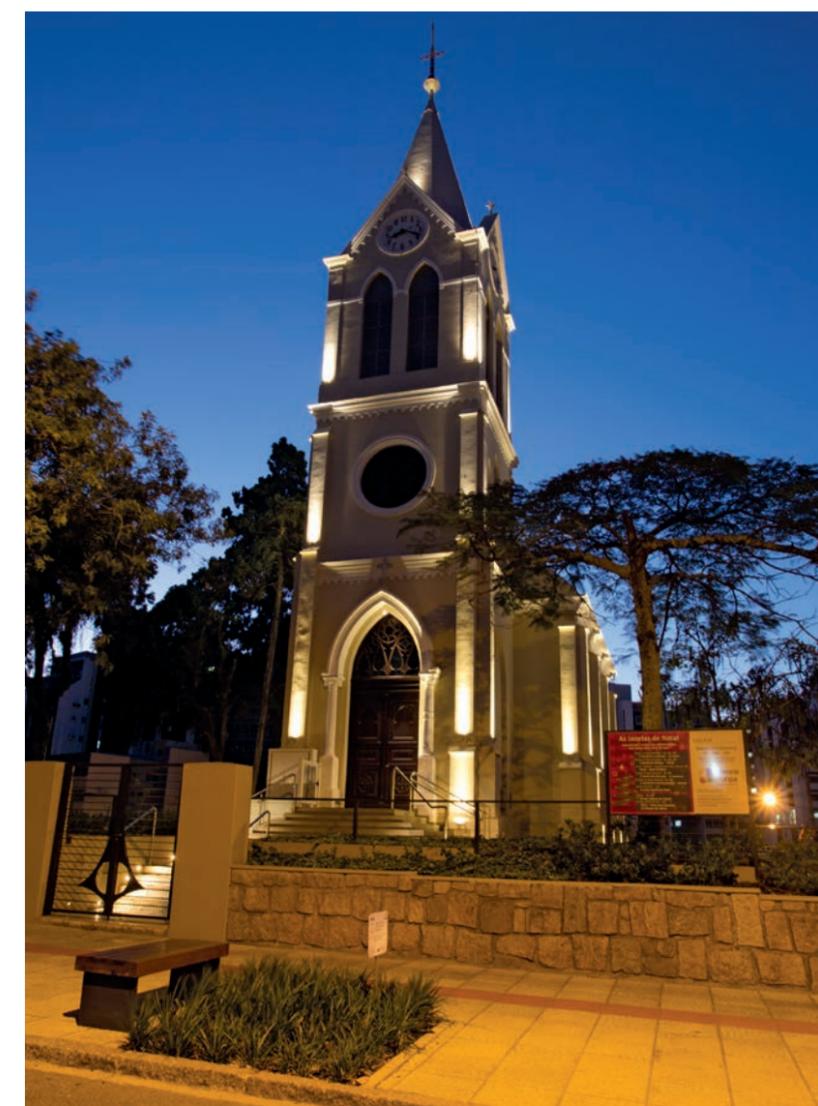
Acima, detalhe dos bancos com fitas de LED de 4,4 W/m a 3000K em suas partes inferiores. Ao lado, planta do projeto do casarão.

de 3W a 3000K. Nos bancos de madeira presentes no jardim, as lighting designers decidiram aplicar fitas de LED de 4,4 W/m a 3000K em suas partes inferiores. “Preferimos não iluminar muito o paisagismo e deixá-lo o mais limpo possível para que ele não predominasse sobre a edificação, que é o mais importante”, elucidou Marina.

### Paróquia

De acordo com as lighting designers, a Paróquia Evangélica Luterana de Florianópolis foi iluminada em “níveis”. “As colunas da igreja possuem camadas e em cada uma delas há um elemento que forma uma ‘água’, barrando a passagem da luz para cima. Por esta razão, tivemos que criar uma linha de luz vertical em cada nível”, explicou Marina.

No chão, no nível do solo, foram embutidas luminárias LED de 15W/24° e 14W/36° a 3000K jogando luz para cima. Já nos níveis superiores, optou-se por projetores LED de 15W a 3000K, orientáveis, com base de fixação e abertura de fecho de 8, 14 e 41 graus, dependendo da necessidade do projeto. No óculo frontal foram aplicadas fitas de LED de 4,4W/m a 3000K e IP 65, enquanto as cimalthas receberam a mesma solução, mas com 7,2W/m a 3000K e IP 65.





A cúpula frontal da torre possui oito gomos e em cada um deles há um projetor LED de 15W/41° a 3000K, orientável e com base de fixação, iluminando-o por inteiro. “Em cima desse telhado existe um elemento típico religioso a que demos também um pequeno destaque”, disse Marina.

Assim como na escada de acesso do casarão, a da paróquia também foi balizada com embutidos LED de 3W a 3000K instalados nas paredes laterais, a 13 centímetros do chão. “A cor da igreja e do casarão durante o dia é bastante clara, então utilizamos 3000K para dar um pouco de vida a ela no período noturno. Chegamos a cogitar fazer uma mistura de temperaturas de cor, mas não conseguimos devido a não disponibilidade dos equipamentos”, finalizou Marina. ◀

A revitalização dos edifícios faz parte do Projeto Boa Praça, da Koerich Imóveis.



#### Ficha técnica

**Projeto luminotécnico**  
Marina Makowiecky e Paola Simoni/

Allume Arquitetura de Iluminação

**Projeto de pintura:**  
Arquiteta Cristiana Bez Delpizzo

**Projeto paisagístico:**  
Jardins e Afins  
Arquitetura Paisagística

**Luminárias LED:**  
Schröder, Philips,  
Lumini e Dimlux

**Fitas de LED:**  
Brillia